



SMARTS

(Supporting Me About Rights to Sexuality)

Apoio à tomada de decisões (SDM)

Curso de Formação

HANDOUTS



**Cofinanciado pela
União Europeia**

AGREEMENT NUMBER
2020-1-ES01-KA204-082783

Partners:



Cenário 1: João

João é um homem autista de 35 anos. Mudou-se recentemente para uma casa partilhada com outras 4 pessoas após a morte da sua mãe. Quase todos os dias há pessoal de apoio na casa e ele tem recebido acompanhamento regular para ajudá-lo a instalar-se na casa e ganhar confiança para gerir o seu dinheiro, tratar da sua roupa, fazer compras e outras tarefas domésticas.

O João é apoiado pela ajudante de ação direta Joana como colaboradora de referência. Ele gosta da Joana e considera que é fácil conversar com ela.

O João recebeu algum dinheiro no seu aniversário e está ansioso por ir às compras para gastar o seu dinheiro. Ele quer comprar roupas novas e realmente precisa de um fato de treino, de camisas e de calças. Já fez compras na cidade anteriormente e consegue fazer compras sozinho com facilidade. A Joana precisa apenas de o lembrar para manter a carteira segura, não se demorar demasiado na loja enquanto escolhe e ligar, sempre que precisar de ajuda.

Quando o João vai ao *shopping* adora passear pelas lojas. Decide que vai comprar para um par de calções numa loja de marca conhecida e cara; uma marca que o seu amigo usa e fica bem. Dá uma “olhadela” na loja e escolhe os modelos de que gosta. Lembra-se que sua mãe sempre comprou roupas de tamanho M para ele, por isso comprou dois pares de calções M, esgotando o seu dinheiro... Mas o João não se importa porque ele adora os seus calções. Quando volta para casa, está entusiasmado para mostrar os seus calções aos seus amigos e à Joana. Quando Joana percebe a marca dos calções que ele comprou, ficou chocada: pelo preço de dois pares de calções daquela loja ele poderia ter comprado toda uma linha de roupas novas numa loja mais barata. Ela explica isso ao João, mas ele adora os seus calções e vai para o quarto para experimentá-los. Percebe que um dos calções tem o tamanho incorreto e é muito pequeno para ele. O outro par tem um pequeno rasgão e linha solta no meio. Está muito chateado, pois sente que desperdiçou todo o seu dinheiro.

Quando Joana descobre o que aconteceu, diz-lhe; *“Não se preocupe. Pode levá-los de volta à loja e a funcionária trocará o que é do tamanho errado e o que está danificado. Devem dar-lhe o tamanho certo e uns calções novos ou reembolsá-lo integralmente”*. A Joana oferece-se para ir com o João de volta à loja porque ele está nervoso e ele concorda.

Quando eles entram na loja, a Joana pede para falar com o supervisor ou gerente e exige o reembolso total de ambos os produtos. O gerente não hesita em reembolsar. A Joana está muito satisfeita por conhecer os direitos do João enquanto consumidor e por ajudá-lo a receber o seu dinheiro de volta. Então, a Joana acompanha o João a uma loja com preços mais acessíveis nas proximidades e incentiva-o a escolher camisas, calças e calções dessa marca.

- *O João pediu ajuda ao serviço de TDA para tomar decisões sobre como comprar produtos. Se estivesse a apoiar o João no processo de Tomada de Decisão Apoiada, o que esperaria incluir no Acordo TDA e no Plano Individualizado para TDA? Por favor, use o modelo de Acordo TDA e de Plano Individualizado TDA para ajudá-lo.*

Cenário 2: Maria

Pag 1 of 2

A Maria tem 55 anos e mora numa residência apoiada com duas outras senhoras. Elas têm acompanhamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A Maria tem um bom relacionamento com sua família e visita-os regularmente, tomando chá com a sua família quase todas as semanas e passando a noite e sua casa, ocasionalmente. A família da Maria demorou a tomar a decisão da Maria mudar-se para a residência e adaptar-se a uma vida independente; são bastante próximos e muito protetores.

Há algumas semanas atrás, a Maria voltou para a residência angustiada depois de passar a noite com os seus pais. Recusou-se a comer qualquer coisa que fosse durante a refeição dessa noite. Depois de algumas horas, a Maria disse à equipa que, quando estava a sair para uma festa em família, vestia uma das suas roupas favoritas e a sua mãe disse-lhe que estava muito apertado e que ela não podia usar aquele vestido. A mãe disse-lhe também que ela estava a engordar muito e que iria ficar com diabetes e ter um ataque cardíaco ou derrame cerebral, caso não perdesse peso.

A equipa de apoio em casa tem uma "Política de Alimentação Saudável" clara, onde todas as residentes são apoiadas para compreender o que é uma alimentação saudável. As colaboradoras pesaram a Maria e descobriram que ela tinha engordado apenas quatro quilos desde que veio morar na residência, desde há 4 anos. A Maria ainda está dentro do peso médio para a sua altura e idade. Quando integrou a residência, estava alguns quilos abaixo do peso médio para alguém da sua altura. A Maria faz *check-ups* anuais e está em forma e saudável. A equipa de apoio passou algum tempo a falar com a Maria sobre a dieta saudável que sempre preconizam no serviço, garantindo-lhe que ela não estava gorda. No entanto, a Maria disse-lhes que a sua mãe não a autorizava a comer chocolate, batatas fritas, bolos, biscoitos, pão ou massa; alimentos que a Maria gosta de comer e que come ocasionalmente, pois a equipa incluiu-os como parte do plano de alimentação saudável. Enquanto chorava, a Maria disse que não queria parar de comer todos aqueles alimentos, que adorava espagete, macarrão e batatas fritas.

No dia seguinte, a mãe da Maria entrou em contato com o serviço e falou com uma das colaboradoras dizendo que a Maria deve seguir uma dieta imediatamente e frequentar as aulas num ginásio, com o objetivo de emagrecer. A colaboradora explicou que a casa tinha um plano de alimentação saudável e que a Maria estava dentro do peso esperado para alguém de sua altura. A mãe gritou com a colaboradora: "*Vocês estão a engordar a minha filha!*" Nada do que a colaboradora disse conseguiu acalmar a mãe. A mãe disse que o pessoal só deveria dar-lhe uma salada mista para o almoço, ditando exatamente o que a Maria comeria; salada de alface, tomate, pepino, pimentão e uma fatia de presunto, sem salgadinhos ou sobremesa. A mãe da Maria ficou tão zangada e a Maria tão angustiada com a situação que a equipa decidiu seguir as instruções sobre os almoços. No entanto,

descobriram que quando a Maria chegava a casa ao fim do dia, estava com muita fome e comia desesperadamente o seu jantar ... tão rápido que acabava por ficar maldisposta.

Cenário 2: Maria

Pag 2 of 2

Durante semanas, de cada vez que a mãe da Maria telefonava, perguntava à Maria o que tinha comido durante o dia e se tinha emagrecido. Não importando o que fosse dito, a mãe dizia que ela tinha comido demais e que ia engordar. Após cada chamada, a Maria ficava muito angustiada, chorando, batendo portas, reclamando com as colaboradoras, ameaçando todos/as e gritando que não queria ficar gorda, nem ter diabetes ou um ataque cardíaco. Por fim, ela pediu ajuda para tomar uma decisão sobre o que fazer.

- *A Maria pediu ajuda ao serviço de TDA sobre as decisões acerca da sua alimentação e saúde. Se a estivesse a apoiar usando o processo de Tomada de Decisão Apoiada, o que esperaria incluir no Acordo TDA e no Plano Individualizado TDA. Por favor, use o modelo de Acordo TDA em branco e o Plano Individualizado TDA para cumprir a tarefa.*

Cenário 3: Raquel

Pag 1 of 2

A Raquel está na casa dos 20 anos e mora num lar residencial nos arredores da cidade. Ela mudou-se para este contexto há um ano, quando deixou uma escola interna onde estava desde criança. O ambiente residencial é sempre supervisionado e os/as residentes são apoiados no desenvolvimento de competências para a vida diária, cuidados de saúde, cuidados de higiene pessoal e gestão financeira. A Raquel tem dificuldades intelectuais e perturbação bipolar.

A Raquel solicitou o serviço de Tomada de Decisão Apoiada há alguns meses. Ela foi cuidadosamente “emparelhada” com a Alice como sua apoiante. A Alice faz parte da equipa que trabalha no serviço residencial e é uma ajudante de ação direta muito experiente que conhece a Raquel desde que ela se mudou. A Raquel queria apoio para decidir se deveria mudar-se do Lar Residencial para um apartamento no centro da cidade, com apoio do Serviço de Apoio Domiciliário.

A Raquel e a Alice estão a dar-se muito bem, tendo concluído um Acordo TDA e escrito um Plano Individual TDA. Improvisavelmente, o/a Facilitador/a recebe a seguinte mensagem no seu telemóvel:

“Olá, sou eu Raquel. Quero falar contigo sobre a Alice, com quem tu me juntaste? Eu não gosto dela. 😞 Ela não está a fazer bem o seu trabalho! Por favor, liga o mais rápido possível.”

Antes de conseguir ligar para a Raquel ou para a Alice, o/a facilitador/a recebe uma segunda mensagem:

“Sou a Raquel novamente, por que não me ligas? Bem ... não falo mais com a Alice. Ela deveria ajudar-me e está a ignorar-me. Eu disse o que quero fazer, mas ela não me vai ajudar. Eu quero um novo apoiante. Eu já perguntei à Joana; ela trabalha nas noites do outro lado da residência, eu gosto dela, ela é minha amiga. Ela quer ajudar-me a fazer o que eu quero fazer. Então eu vou falar com a Joana na quinta-feira, tchau.”

Quando o/a facilitador/a entra em contato com a Alice, recebe um e-mail informando:

‘O Acordo TDA correu muito bem. A Raquel queria apoio para tomar uma decisão sobre onde deveria morar. Ela não sabia se deveria ficar onde está ou mudar-se para um apartamento com apoio do serviço de apoio domiciliário. Concordamos no Plano Individual TODA que analisaríamos os prós e os contras de continuar a morar onde está ou de seguir em frente, mudando para o apartamento. No início da semana, falámos sobre o prós e contras de mudar para um modo de vida mais autónomo. A Raquel começou a ficar agitada sempre que mencionei quaisquer “contras” em relação à mudança. Embora eu tenha tentado amenizar a situação, A Raquel atirou toda a documentação para o chão, assim como as canecas e pratos que estavam em cima da mesa da sala da residência, partindo alguns itens e fazendo uma verdadeira confusão. Ela saiu a gritar que eu só queria que ela

ficasse no Lar Residencial e que eu era má pessoa. Não acho que a Raquel esteja pronta para um morar sem apoio no momento, mas não disse isso à Raquel.'

Cenário 2: Raquel

Pag 2 of 2

Durante semanas, de cada vez que a mãe da Maria telefonava, perguntava à Maria o que tinha comido durante o dia e se tinha emagrecido. Não importando o que fosse dito, a mãe dizia que ela tinha comido demais e que ia engordar. Após cada chamada, a Maria ficava muito angustiada, chorando, batendo portas, reclamando com as colaboradoras, ameaçando todos/as e gritando que não queria ficar gorda, nem ter diabetes ou um ataque cardíaco. Por fim, ela pediu ajuda para tomar uma decisão sobre o que fazer.

Tarefa de Grupo

Como Facilitador/a, como geriria esta situação?

Considerar:

- » *O que fará primeiro?*
- » *O que dirá à Raquel?*
- » *O que dirá à Alice?*
- » *Como pode resolver isso?*



SMARTS

www.smarts-project.com



TDA

TOMADA DE DECISÃO APOIADA

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO(A) APOIANTE

ARCIL 

Documento traduzido e adaptado por João Canossa Dias, Marta Melo Tânia Carvalho, Maria João Simões e Iola Oliveira, no âmbito do projeto ERASMUS+ SMARTS - Supporting Me About Rights To Sexuality (Nº 2020-1-ES01-KA204-082783). Projeto Gráfico por Salomé Sérgio

ARCIL, 2021



SMARTS

Supporting Me About Rights To Sexuality

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO/A APOIANTE

NOME DO/A APOIANTE:

NOME DA PESSOA APOIADA:

DATA:

/ /

NOTAS:

O/A apoiante deve preencher este formulário como uma atividade reflexiva. Ao longo do documento, entende-se por Tomada de Decisão Apoiada a escolha expressa pela pessoa apoiada.

DURANTE O PERÍODO DE AVALIAÇÃO, REGISTE AS DECISÕES QUE A PESSOA APOIADA TEVE DE TOMAR?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

QUE TIPO DE APOIO É QUE FORNECEU?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

QUAL FOI A REAÇÃO DA PESSOA APOIADA AO SEU APOIO? (ESCOLHA UMA OU MAIS RESPOSTAS E PREENCHA AS LACUNAS FORNECENDO MAIS DETALHES)

1. A pessoa apoiada tomou decisões, algumas delas contando com apoio do/a apoiante (Que decisões? Que conselhos deu? ...)

2. A pessoa apoiada tomou decisões, mas não estava totalmente consciente das suas consequências (Que decisões? Que consequências foram negligenciadas? ...)

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO/A APOIANTE

3. A pessoa apoiada teve receio das responsabilidades a assumir como resultado das próprias decisões (Que decisões? Quais responsabilidades?...)

4. A pessoa apoiada não conseguiu tomar algumas decisões (Quais? Porquê?...)

5. Outro: _____

COMO SE SENTE EM RELAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES NA SUA FUNÇÃO PARA O APOIO À TOMADA DE DECISÃO, COMO SUBSTITUIÇÃO À TOMADA DE DECISÕES EM NOME DA PESSOA APOIADA (TOMADA DE DECISÃO SUBSTITUTIVA):

MAIS SATISFEITO

NEM MAIS SATISFEITO NEM MAIS INSATISFEITO

MENOS SATISFEITO

PORQUE SE SENTE ASSIM?

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO/A APOIANTE

COMO É QUE AVALIA A REDE DE PROFISSIONAIS, AMIGOS/AS E FAMILIARES QUE APOIAM A MELHORIA DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO APOIADA?

ESCOLHA ENTRE AS OPÇÕES ABAIXO E ESPECIFIQUE O QUE FOR RELEVANTE:

É uma rede realmente eficaz e coordenada.

Alguns/mas participantes são mais ativos/as e eficazes do que outros/as.
(Quem? Porquê?) _____

Alguns/mas participantes estão mais alinhados/as com a perspectiva da TDA e adaptaram comportamentos e atitudes, mas outros/as ainda precisam de fazer essa alteração. (Quem? Porquê?) _____

- Pode dar exemplos de cada grupo e dizer se e por que considera que persistem dificuldades? _____

A rede é claramente ineficaz e mal coordenada.

(Porquê?) _____

NO GERAL, COMO PODERIA SER MELHORADO O APOIO À TOMADA DE DECISÃO?

Guarde este formulário preenchido e leve-o com para partilhar com o Facilitador quando discutir o progresso do Acordo TDA.

TDA

TOMADA DE DECISÃO APOIADA

FORMULÁRIO DE AUTOMATIZAÇÃO PARA A PESSOA APOIADA

ARCIL 

Documento traduzido e adaptado por João Canossa Dias, Marta Melo Tânia Carvalho, Maria João Simões e Iola Oliveira, no âmbito do projeto ERASMUS+ SMARTS - Supporting Me About Rights To Sexuality (Nº 2020-1-ES01-KA204-082783). Projeto Gráfico por Salomé Sérgio

ARCIL, 2021



SMARTS

Supporting Me About Rights To Sexuality

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA A PESSOA APOIADA

O QUE É TOMADA DE DECISÃO APOIADA (TDA)?

Este documento serve para ajudar a melhorar o apoio que recebe do/a _____ (preencha o nome do/a apoiante).

Por favor, leia as perguntas com atenção e responda calmamente.

O/A _____ (preencha o nome do/a facilitador/as) pode ajudá-lo se precisar de ajuda com o preenchimento. Ele/a vai guardar uma cópia do formulário. Pode usar esta autoavaliação quando falar com o/a seu/sua apoiante e o/a seu/sua facilitador/a para rever como o está a decorrer o Acordo para Tomada de Decisão Apoiada.

Hoje é ____ / ____ / ____

1. CONSEGUE LEMBRAR-SE DE ALGUMA(S) DECISÃO(ÕES) QUE TOMOU RECENTEMENTE? DESCREVA 3 DESTAS DECISÕES, NA CAIXA ABAIXO:

- 1.
- 2.
- 3

2. O/A SEU/SUA APOIANTE DEU-LHE APOIO PARA TOMAR ALGUMA DESSAS DECISÕES?

NÃO DEU APOIO | **DEU ALGUM APOIO** | **SIM, DEU APOIO** | **NÃO SEI**



SE RESPONDEU "🙄" OU "😐" EXPLIQUE PORQUE SENTE ISSO?

Empty text box for explanation.

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA A PESSOA APOIADA

SE RESPONDEU "ALGUM 😊", QUE TIPO DE APOIO RECEBEU?

EM QUE DECISÕES É QUE NÃO TEVE QUALQUER APOIO?

COMO FOI O APOIO QUE RECEBEU?

MAU	MAIS OU MENOS	BOM	NÃO SEI
			

NOTA para o/a facilitador/a, em caso de resposta “NÃO SEI”: Se não sabe porque não se lembra, faça perguntas com base em experiências compartilhadas.

3. O APOIO FOI SUFICIENTE PARA TOMAR AS SUAS DECISÕES?

NÃO	MAIS OU MENOS	BOM	NÃO SEI
			

4. HÁ ALGUMA COISA NO APOIO RECEBIDO QUE GOSTARIA DE MELHORAR? DESCREVE ABAIXO O QUE GOSTARIA DE MELHORAR:

-
-
-

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA A PESSOA APOIADA

5. GOSTARIA DE TOMAR MAIS DECISÕES POR SI MESMO/A, COM O APOIO NECESSÁRIO, NO FUTURO?

NÃO	DE CERTA FORMA	SIM	NÃO SEI
			

6. ACHA QUE O/A _____ (ESCREVER O NOME DO/DA APOIANTE) RESPEITOU SEMPRE AS SUAS DECISÕES?

NÃO	DE CERTA FORMA	SIM	NÃO SEI
			

7. HÁ ALGUMA COISA NO APOIO RECEBIDO QUE GOSTARIA DE MELHORAR? DESCREVA ABAIXO O QUE GOSTARIA DE MELHORAR:

- 1.
- 2.
- 3.

Muito obrigado/a!

Guarde este registo e leve-o consigo para partilhar na próxima conversa que tiver com o/a seu/sua facilitador/a.

TDA

TOMADA DE DECISÃO APOIADA

PLANO INDIVIDUALIZADO PARA TOMADA DE DECISÃO APOIADA

ARCIL 

Documento traduzido e adaptado por João Canossa Dias, Marta Melo Tânia Carvalho, Maria João Simões e Iola Oliveira, no âmbito do projeto ERASMUS+ SMARTS - Supporting Me About Rights To Sexuality (Nº 2020-1-ES01-KA204-082783). Projeto Gráfico por Salomé Sérgio

ARCIL, 2021



SMARTS

Supporting Me About Rights To Sexuality

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



FORMULÁRIO DE PLANO INDIVIDUALIZADO PARA TOMADA DE DECISÃO APOIADA

EU DECIDO O MEU PLANO INDIVIDUALIZADO DE TOMADA DE DECISÃO APOIADA (TDA)

(o/a Apoiante deve dedicar algum tempo para garantir que a pessoa apoiada compreende totalmente o registo do plano).

NOME DA PESSOA APOIADA	NOME DO/DA APOIANTE	NOME DO/DA FACILITADOR/A
TÓPICO(S) PARA TDA	1. 2. 3.	
PLANO DE ATIVIDADES	1. 2. 3.	
NOVAS COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS		
DATA DE INÍCIO: / /	DATA PREVISTA PARA O FIM: / /	DATA DE FIM: / /

**COMO
PROGREDIRAM
AS ATIVIDADES?**

1.

2.

3.

**O QUE FAZER
A SEGUIR?**

(para promover a
TDA e desenvolver
competências de
tomada de
decisão)

TDA

TOMADA DE DECISÃO APOIADA

ACORDO DE TOMADA DE DECISÕES APOIADA

ARCIL®

Documento traduzido e adaptado por João Canossa Dias, Marta Melo Tânia Carvalho, Maria João Simões e Iola Oliveira, no âmbito do projeto ERASMUS+ SMARTS - Supporting Me About Rights To Sexuality (Nº 2020-1-ES01-KA204-082783). Projeto Gráfico por Salomé Sérgio

ARCIL, 2021



SMARTS

Supporting Me About Rights To Sexuality

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O QUE É TOMADA DE DECISÃO APOIADA (TDA)?

A TDA é um processo que o/a ajuda a tomar as suas próprias decisões com base nos seus desejos e escolhas, apoiado/a por outra pessoa. As decisões podem ser sobre coisas diferentes, por exemplo, decidir comprar algo, usar a internet, como gerir as suas economias ou como decidir entre dois tratamentos médicos. No Acordo para TDA terá de escolher alguém em quem confia (o/a "Apoiante") para o/a ajudar a obter as informações que precisa para tomar a melhor decisão, pensar sobre as diferentes escolhas que tem, entender as coisas positivas e negativas e contar a outras pessoas as suas decisões.

O QUE É O ACORDO PARA TDA?

Este documento permite que nomeie uma pessoa para o/a ajudar com as suas decisões. Essa pessoa é chamada de "Apoiante". Além desta, deverá nomear outra pessoa, o/a "Facilitador/a". O/A "Facilitador/a" é a pessoa que o/a ajuda a verificar o progresso e a garantir que o Acordo está a funcionar como deseja. Se não estiver satisfeito/a com o/a Apoiante, pode pedir ao/à Facilitador/a para falar sobre isso e até mesmo pedir para substituir o/a Apoiante ou interromper o Acordo. Neste documento irá descrever as áreas da sua vida em que precisa de apoio.

ACORDO PARA TDA

Eu entendo o que é a TDA e o que é que o Acordo para TDA.

SIM

NÃO

Declaro que preciso e quero que este tipo de apoio seja fornecido em certas áreas da minha vida.

SIM

NÃO

ACORDO PARA TDA

Eu concordo que a seguinte pessoa seja meu/minha Apoiente:

Por estas razões:

Quero permitir que meu/minha Apoiente me ajude com decisões nas seguintes áreas da minha vida:



DESENVOLVIMENTO PESSOAL



AUTODETERMINAÇÃO



RELAÇÕES INTERPESSOAIS



INCLUSÃO SOCIAL



DIREITOS



BEM-ESTAR EMOCIONAL

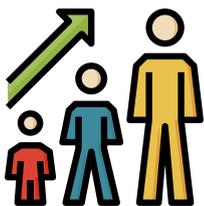


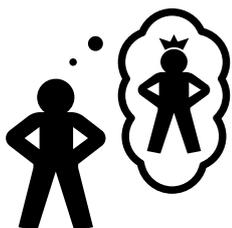
BEM-ESTAR FÍSICO



BEM-ESTAR MATERIAL

EM PARTICULAR, EU QUERO AJUDA
NOS SEGUINTESS ASSUNTOS:

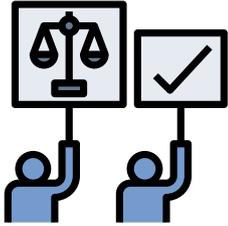




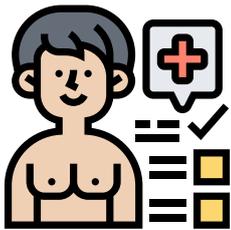




EM PARTICULAR, EU QUERO AJUDA
NOS SEGUINTESS ASSUNTOS:









O/A MEU/MINHA APOIANTE NÃO TEM PERMISSÃO PARA TOMAR DECISÕES SOBRE MIM. APENAS PARA ME APOIAR E ME AJUDAR A TOMAR DECISÕES.

- **PARA ME AJUDAR COM AS MINHAS DECISÕES, EU QUERO QUE O/A MEU/MINHA APOIANTE:**

(exemplos: pesquise informação acessível, clarifique de dúvidas, ajuda a comunicar a minha decisão...)

- **EU CONCORDO QUE A SEGUINTE PESSOA SEJA MEU/MINHA FACILITADOR/A:**

- **PARA ME AJUDAR NO PROCESSO, EU QUERO QUE O/A MEU/MINHA FACILITADOR/A:**

(exemplos: explique a outros/as o que é TDA, pergunte se me estou a sentir apoiado, confirme que as minhas decisões são respeitadas...)

**ESTE ACORDO INICIA A _____ DE _____ DE _____
COM A DURAÇÃO DE _____ MESES.**

(uma cópia deste documento será entregue à pessoa apoiada, ao/à Apoiante e ao/à Facilitador/a.)

Eu concordo em participar como **Apoiante**

Eu concordo em participar como **Facilitador/a**

a **Pessoa Apoiada**

Assinado em: _____

Data: _____